

NÍVEIS DE PROTEÍNA BRUTA EM RAÇÕES DE TILÁPIA TAILANDESA (*Oreochromis niloticus*) - GANHO DE PESO E COMPOSIÇÃO CORPORAL.

Meneses, Alisson Gonçalves¹; Pimenta, Maria Emilia de Sousa Gomes²; Pimenta, Carlos Jose³; Casali, André Oliveira¹; Augusto, Patrícia Helena¹; Fioravanti, William⁴.

O experimento foi realizado no Setor de Ranicultura da Universidade de Alfenas, objetivando estudar a influência de diferentes níveis de proteína (PB) na alimentação, no desempenho de tilápia nilótica. Foram utilizados 80 alevinos de tilápia, com oito peixes para cada tratamento em caixa de fibro cimento. O delineamento experimental utilizado foi DIC (delineamento inteiramente casualizado), constituído de cinco tratamentos que variaram suas proteínas mensalmente durante três meses (ração a 35% de PB no primeiro mês, 35% de PB no segundo mês e 35% de PB no terceiro mês, ração a 35% de PB no primeiro mês, 32% de PB no segundo mês e 32% de PB no terceiro mês, ração a 35% de PB no primeiro mês, 32% de PB no segundo mês e 28% de PB no terceiro mês, ração a 35% de PB no primeiro mês, 28% de PB no segundo mês e 28% de PB no terceiro mês, ração a 28% de PB no primeiro mês, 28% de PB no segundo mês e 28% de PB no terceiro mês,) e 2 repetições. A alimentação foi distribuída 1 vez ao dia. A temperatura da água foi monitorada diariamente. Os valores encontrados para oxigênio dissolvido e pH, permaneceram dentro dos limites recomendados para os peixes em estudo. As variáveis analisadas foram ganho de peso, ganho de peso, proteína e extrato etéreo da carcaça. Não houve diferença no ganho de peso dos peixes que receberam os diferentes tratamentos ($P > 0,01$), observando-se, entretanto, uma tendência de maior ganho de peso com o uso de ração a 35% de PB no primeiro mês, 32% de PB no segundo mês e 32% de PB no terceiro mês. Os peixes que receberam ração a 35% de PB no primeiro mês, 32% de PB no segundo mês e 32% de PB no terceiro mês, ração a 28% de PB no primeiro mês, 28% de PB no segundo mês e 28% de PB no terceiro mês ração a 35% de PB no primeiro mês, 35% de PB no segundo mês e 35% de PB no terceiro mês, apresentaram maior % de proteína na carcaça ($P < 0,01$). As maiores % de extrato etéreo ($P < 0,01$) foram observados nos peixes que receberam as rações a 35% de PB no primeiro mês, 32% de PB no segundo mês e 32% de PB no terceiro mês e a 35% de PB no primeiro mês, 35% de PB no segundo mês e 35% de PB no terceiro mês. De acordo com os dados obtidos neste experimento, conclui-se que os peixes que receberam menores níveis protéicos na dieta apresentaram melhor carcaça (com menor % de gordura e maior % de proteína), apesar do ganho de peso tender a ser menor.

Palavras-chaves: 1) Alimentação 2) Ganho de Peso 3) Proteína Bruta 4) Composição Corporal.

¹ Acadêmicos do curso de Zootecnia – 6º Período – UNIFENAS, Alfenas, MG

² Orientadora – Faculdade de Zootecnia – UNIFENAS, Alfenas, MG

³ Co-orientador – Faculdade de Zootecnia – UNIFENAS, Alfenas, MG

⁴ Acadêmico do curso de Zootecnia – 4º Período – UNIFENAS, Alfenas, MG

Fonte financiadora: Sem fonte